

07.12.2012

COELBA DÁ DICAS DE SEGURANÇA NA HORA DE COMPRAR E INSTALAR ILUMINAÇÃO NATALINA

O objetivo é evitar acidentes e aumento na fatura de energia

No mês do Natal, os enfeites e lâmpadas dão um colorido a mais à paisagem das cidades. A decoração de prédios, casas, ruas e fachadas traduz o espírito da festa e alegra os ambientes. A Coelba, empresa do Grupo Neoenergia, alerta que, na hora da ornamentação natalina, a população deve ficar atenta a alguns detalhes para que acidentes não estraguem a festa.

Os cuidados começam já na escolha dos produtos. Eles devem ser de boa qualidade e certificados pelo Inmetro. Nas embalagens dos pisca-piscas devem haver informações como potência, tensão de alimentação e instruções de uso. No caso das árvores de Natal, é importante procurar pela etiqueta “Resistente ao Fogo”. Essa medida preventiva pode evitar um incêndio, na eventualidade de um curto-circuito.

No caso dos enfeites luminosos, a informação sobre a potência do produto, dada em watts (W) e contida na embalagem, merece atenção, pois quanto maior a potência, maior será o consumo de energia. Um conjunto padrão de 100 micro-lâmpadas, com 50 W de potência, consome 16,5 kWh/mês, se ligado por 11 horas diárias. Neste caso, a dica é reduzir o tempo de uso. Se forem ligadas por 5 horas, das 19h à meia-noite, o consumo dessas lâmpadas cai para 7,5 kWh/mês. Outra opção de economia é dar preferência às lâmpadas de LED, que são mais eficientes, brilhantes e com maior durabilidade que as convencionais.

Antes de decorar a residência, é aconselhável também fazer uma revisão nas instalações elétricas, com um eletricista capacitado. Atenção também para fios desencapados, com a parte metálica aparente. A capa de proteção evita choques e fuga da corrente elétrica. E as precauções não param por aí. Também é importante verificar as condições do material que será instalado: aqueles pisca-piscas comprados em anos anteriores podem ter sofrido algum tipo de desgaste.

A Coelba alerta ainda que o uso de várias ligações em uma mesma tomada, através do chamado “T” (benjamins), pode provocar aquecimento e curto-circuito e consequentemente interromper o fornecimento de energia elétrica. Se o incidente ocorrer próximo a materiais inflamáveis (cortina de tecido, papelão, fibras, isopor e etc), pode até causar um incêndio. Além dos riscos, o aquecimento da tomada também gera perda de energia e o consequente aumento na fatura.



Outra dica é quanto à montagem da árvore. É importante evitar o uso de luzes elétricas e piscas em árvores decorativas de metal. Elas podem conduzir energia e provocar choques elétricos. As luzes não devem estar próximas de enfeites produzidos com papel ou cartolina. Ao manusear a instalação natalina, é preciso certificar-se ainda de que ela está inteiramente desconectada das fontes de alimentação de energia. Os equipamentos só devem ser ligados depois que a montagem estiver concluída. Após isso, deve-se evitar tocar na fiação ou substituir lâmpadas queimadas.

Recomenda-se cuidado redobrado ao usar os pisca-piscas em áreas externas das residências, pois pode agravar os riscos de acidentes. Por estar mais vulnerável ao calor e à chuva, há mais riscos de choque elétrico e curto-circuito. A ação do tempo pode ressecar a fiação e a presença de água potencializa os efeitos da condução da corrente elétrica pelo corpo humano. Em hipótese alguma, a iluminação deve ser feita por pessoas que estão com os pés ou mãos molhadas. O serviço deve ser feito por um profissional capacitado, evitando, dessa forma, o risco de acidentes, além da possibilidade de quedas.

O consumidor deve lembrar ainda que a decoração desperta a atenção das crianças que tendem, naturalmente, a querer tocar nos enfeites. Importante também não se esquecer de desligar toda a decoração elétrica ao sair de casa. Outra recomendação é não instalar objetos decorativos próximos à rede de distribuição de energia.

Principais dicas:

- Desligue os aparelhos e enfeites de Natal ao sair de casa ou na hora de dormir. Esta prática evita consumo desnecessário de energia e acidentes.
- Certifique-se se o material comprado é atestado pelo Inmetro
- Dê preferência aos enfeites impermeáveis, pois são mais seguros, têm maior durabilidade e podem ser reaproveitados nos próximos anos.
- Evite deixar a instalação em área sujeita à chuva ou alagamento.
- Mantenha a fiação fora do alcance das crianças.
- Não instale o conjunto de lâmpadas em estrutura metálica e/ou pontiaguda.
- Siga corretamente as instruções do fabricante do produto.

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia

Av. Edgard Santos, n.º 300 – Narandiba – Salvador / Bahia
CEP 41.181-900



- Nunca desligue aparelhos elétricos puxando pelo cabo ou fiação. Para desligá-lo da tomada, utilize o plugue.
- Providencie uma revisão das instalações elétricas antes de iniciar a decoração
- Faça uma revisão dos fios decorativos e piscas antes de instalá-los
- Não ligue as luzinhas em extensões e benjamins (T)
- Ao comprar uma árvore procure a etiqueta “resistente ao fogo”
- Não utilize enfeites de papel em árvores com iluminação elétrica
- Evite as árvores com ramificações de metal se pretende utilizar iluminação ou piscas

Informações para a Imprensa

Patrícia Almeida – palmeida@coelba.com.br

Laíse Rabelo – lrabelo@coelba.com.br

Stella Galvão – sgalvao@coelba.com.br

(71) 3370-5144 / 5145 / 5493 / 5067 / 9956-3079

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia

Av. Edgard Santos, n.º 300 – Narandiba – Salvador / Bahia
CEP 41.181-900